

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 29  
28 de julho de 2019

## DOMINGO XVII - TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 11, 1-13

«Pedi e dar-se-vos-á»

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas*

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar, como João Baptista ensinou também os seus discípulos». Disse-lhes Jesus: «Quando orardes, dizei: 'Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação'». Disse-lhes ainda: «Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer: 'Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar'. Ele poderá responder lá de dentro: 'Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados e não posso levantar-me para te dar os pães'. Eu vos digo: Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa. Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á. Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que Lho pedem!».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO

### ORAÇÃO: O AMOR DO CRISTÃO

A oração é uma ferramenta necessária para a nossa relação com Deus. Sem oração o cristão perde o seu fio condutor na vida. Assim, torna-se o caminho por excelência para nos dirigirmos ao nosso Deus. Em cada religião existe este meio, embora em formas diversas e sentidos múltiplos. O mundo cristão identifica várias formas da



oração. Pode ser um *pedido* ou *súplica*. Suplicamos a Deus em favor daqueles que estão enfermos e encorajamos até o agonizante a orar pela restauração da saúde para o serviço útil a Deus. As orações de pedido exigem que o adorador se concentre na vontade de Deus em vez de na própria vontade. *Agradecimento*: tem como objetivo tornar-nos conscientes das bênçãos que nos cercam e das quais recebemos benefícios diariamente. *Louvor* ou *Adoração*: considera-se o poder, a majestade, a grandeza e o mistério de Deus. Deus não necessita da nossa adoração, mas nós necessitamos de O adorar. Além disso há também a oração de penitência em que o homem confessa o seu erro e pede perdão. Tudo isso depende da relação do crente com Deus.

O Evangelho deste domingo aponta-nos a temática da oração. Porque é que devemos rezar e qual deve ser a modalidade da nossa oração. A sua importância é enfatizada pelo Evangelista São Lucas quando apresenta Jesus muitas vezes em oração. Por isso entendemos que a vida de Jesus foi marcada pela oração e Ele é o modelo da oração. Jesus ensina aos Seus discípulos a oração perfeita: Pai-Nosso. Não estamos diante de um ensinamento abstrato mas concreto, é uma comunicação e uma intimidade. O cristão chama a Deus Pai, porque O conhece e partilha a sua fé com Ele. A oração torna-nos obedientes à vontade do Pai. Por isso, rezar é orientar a nossa vida para Deus. A oração cria uma transformação interior no crente, abre a nossa mente para Deus e modifica o nosso coração.

Ligados ao tema da oração, Jesus introduz mais dois elementos: *Constância* na oração e a sua *eficácia*. A oração cristã deve ser capaz de resistir a todas as ondas na vida. É um exercício contínuo tal como o do sangue nas nossas veias. A nossa oração deve ser simples e humilde. Somos chamados a intensificar a nossa vida de oração de modo a sermos mais fortes e eficazes na intimidade com Deus.

### PISTAS DE REFLEXÃO

Quais são as minhas dificuldades a respeito da oração?  
Que tempo dedico à oração pessoal e comunitária?  
Deus vos abençoe!

Pe. Andrew Prince

### AGENDA PAROQUIAL

Realiza-se a Assembleia Geral dos Catequistas (Caparide e Tires) no próximo dia 08 de setembro de 2019, às 15h30, no salão paroquial.

## O MEU APELO

O urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar. O Criador não nos abandona, nunca recua no Seu projeto de amor, nem Se arrepende de nos ter criado. A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa casa comum. Desejo agradecer, encorajar e manifestar apreço a quantos, nos mais variados sectores da atividade humana, estão a trabalhar para garantir a proteção da casa que partilhamos. Uma especial gratidão é devida àqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. Os jovens exigem de nós uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos.

Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, «são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus». Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.

**Fonte:** Carta Encíclica “Laudato Si” do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum, nos 13-14.



## FÉRIAS

### SAIR AO ENCONTRO DA NATUREZA, DAS PESSOAS, DE DEUS

As belezas naturais extraordinárias mostram como também a contemplação da natureza pode ser um maravilhoso recurso para chegar a Deus.

Passar o tempo livre na beleza da natureza constitui uma atividade extraordinariamente importante não só para o prazer e o gosto pela desintoxicação dos tradicionais ritmos diários, ou realizar e valorizar a componente humana do descanso, mas também porque permite ver no rosto as pessoas que fazem parte da nossa vida com um olhar mais autêntico, como só no tempo livre se pode ter.

O tempo livre, o desporto e o contacto com a natureza podem valorizar as relações humanas e o estar juntos em família, sobretudo quando nela se vive a experiência da fragilidade e da desagregação, com a necessidade de um período de acalmia para recuperar a dignidade das relações.

Estar juntos no “santuário da natureza” permite uma agradável comunhão das pessoas entre elas e a procura da verdade de Deus, através da beleza contemplativa que podemos aprender a associar aos itinerários espirituais.

Através das férias serão regeneradas as relações se se souber partilhar o bem do repouso, evitando enclausurá-lo no egoístico abandono da realidade, a favor de uma procura vazia de si próprio.

As férias são um bem comum, e, por este motivo, devemos aprender a ser solidários no reconhecimento da importância do repouso para todas as famílias, e ajudar aquelas que não têm a possibilidade de descansar, através da hospitalidade e o incentivo gratuito da partilha para o conhecimento e compreensão mútuos.

Um dos significados autênticos do turismo é conhecer e compreender o ambiente em que vivemos e que está à nossa volta, porque só assim poderemos recuperar um olhar novo e límpido sobre a realidade, muitas vezes desatento.

Também através das riquezas da arte, especialmente sacra, é possível olhar para a história e descobrir o quanto a procura da beleza como expressão da fé e genuíno humanismo conferiu qualidade de vida boa à existência humana.

Que neste tempo de férias se possam recuperar momentos preciosos para olhar para si próprio e para os outros, redescobrir Cristo, caminho de salvação, e experimentar mais vivamente o sentido do estar juntos em família.

**Fonte:** A partir de um texto de D. Cesare Nosiglia, arcebispo de Turim (21.6.2019). Trad./edição: Rui Jorge Martins